



## RISCOS NO CONSUMO INDISCRIMINADO DE DAPIRONA E PARACETAMOL

FABÍOLA RIBEIRO MARTINS; BRUNO FULAN DE ANDRADE; JONATHAS MACHARETH GONÇALVES PEREIRA; RENATA CORRÊA HEINEN; ELAINE CRISTINA RODRIGUES DA COSTA

**INTRODUÇÃO:** O paracetamol e a dipirona são fármacos utilizados como analgésicos, antipiréticos e com leves efeitos anti-inflamatórios. São medicamentos isentos de prescrição (MIP) que fazem com que estes fármacos sejam amplamente consumidos. Em contrapartida, o uso indiscriminado vem crescendo e tornando-se uma preocupação com a saúde pública pelos seus efeitos colaterais e efeitos tóxicos, devido ao uso irracional. **OBJETIVOS:** O estudo tem por objetivo trazer dados científicos, através de artigos publicados no meio acadêmico, que colaborem para o esclarecimento das dúvidas concernentes ao consumo, segurança e eficácia dos medicamentos dipirona e paracetamol. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada através de revisão integrativa e a coleta de dados foi realizada utilizando as bases de dados Pubmed, Google acadêmico e Scielo. **RESULTADOS:** Desde 1934 com o primeiro caso de agranulocitose com provável relação com a dipirona, aumentaram as desconfianças quanto a utilização terapêutica da dipirona. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) realizou um painel internacional para discutir o uso da dipirona e seus riscos e foi votada pela manutenção de sua comercialização devido à sua ação terapêutica benéfica superar o baixo risco atribuído a sua utilização. Já o paracetamol, em doses elevadas, pode causar hepatotoxicidade por sobrecarga das vias metabólicas de glicuronidação e sulfatação resultando em necrose hepática. São fatores agravantes para o risco de hepatotoxicidade: interação do fármaco com alimentos, uso abusivo de bebida alcoólica, tabagismo, predisposição genética e associações com outros fármacos. De acordo com a ANVISA, a dosagem de paracetamol não pode ultrapassar o total de 4.000mg ou 75mg/Kg como dosagem diária. **CONCLUSÃO:** Medicamentos de venda livre, como o paracetamol e a dipirona, estão no cotidiano de muitos brasileiros e encabeçam as listas de medicamentos mais consumidos, muitas vezes por automedicação. Assim sendo, promover educação é de vital importância na prevenção de doenças mais graves como a agranulocitose, depressão da medula óssea e hepatotoxicidade. A dipirona e o paracetamol podem ser utilizados para fins terapêuticos, contanto que essa utilização seja de forma racional, prescrita e acompanhada por profissional qualificado.

**Palavras-chave:** Dipirona, Paracetamol, Agranulocitose, Hepatotoxicidade, Automedicação.